

SUMÁRIO EXECUTIVO



Junho
2024

**RAMAL DO
AGRESTE
PERNAMBUCANO**

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Ministro de Estado

Antônio Waldez Góes da Silva

Secretário Executivo

Valder Ribeiro de Moura

Secretaria de Nacional de Segurança Hídrica

Secretário Nacional de Segurança Hídrica

Giuseppe Serra Seca Vieira

Chefe de Gabinete

Amanda Mesquita Souto

Gerente de Projeto

Erik Parente Currilin Perpétuo

Diretor do Departamento de Projetos Estratégicos

Bruno Cravo Alves

Gerente de Projeto

Nartacha Gertrud Cunha de Melo

Coordenação Geral de Estudos e Projetos

Fernando Numata

Coordenação Geral de Programas Ambientais

Elianeiva de Queiroz Viana Odísio

Coordenação Geral de Contratos e Orçamentos

Stanley Rodrigues Bastos

Coordenação Geral de Obras e Fiscalização em Recife

Tiago José de Barros Portela

Elaboração Técnica

Cicero Emanuel Vieira de Menezes

ÍNDICE

RAMAL DO AGRESTE PERNAMBUCANO.....	02
AVANÇO DAS OBRAS.....	02
MARCOS DE ENTREGA.....	03
MAPA DE LOCALIZAÇÃO.....	04
EXECUÇÃO FINANCEIRA.....	05
MOBILIZAÇÃO.....	06
DADOS OPERACIONAIS.....	07
ANDAMENTO DAS OBRAS.....	08
PERFIL ESQUEMÁTICO.....	11
PROJETO BÁSICO AMBIENTAL.....	12

RAMAL DO AGRESTE PERNAMBUCANO

O Ramal do Agreste Pernambucano é parte integrante do Projeto de Integração do Rio São Francisco – PISF, iniciando-se no Eixo Leste aduzindo água para a Adutora do Agreste Pernambucano. É localizado no norte do Estado de Pernambuco, próximo à fronteira com o Estado da Paraíba, abrangendo terrenos dos municípios de Sertânia e Arcoverde, nas sub-bacias hidrográficas dos rios Moxotó e Ipojuca. Possui cerca de 70,8 km de extensão, é composto, principalmente, por 43,4 km de canais, 16 km de túneis, 1,8 km de aquedutos, uma estação de bombeamento para elevar a água a uma altura de aproximadamente 220 metros de desnível, uma adutora de aproximadamente 7,2 km de extensão e duas barragens.

O sistema adutor possui capacidade para vazão de 8.000 litros por segundo e garantirá a oferta de água à mais de 2,2 milhões de pernambucanos em 68 municípios beneficiados do agreste, no qual destacamos Caruarú, Santa Cruz do Capibaribe, Belo Jardim e Arcoverde.

AVANÇO DAS OBRAS

O empreendimento, atualmente, apresenta 99,95% de execução física e 100% operacional. O percentual de avanço corresponde à evolução dos projetos executivos, das obras civis e instalações eletromecânicas.

A evolução física do empreendimento também pode ser verificada a seguir (Referência: 31/05/2024).

Execução Física **100%**
100% OPERACIONAL



MARCOS DE ENTREGA

As obras foram iniciadas em março de 2018, e encontram-se 100% operacionais desde outubro de 2021.

RAMAL DO AGRESTE

MARCO 1 - Conclusão da execução das obras e serviços compreendidos entre o Canal C1 (que tem seu início no Reservatório de Barro Branco do Eixo Leste do PISF) e o Reservatório Góis (com entrega de água neste reservatório).

MARCO 2 - Conclusão da execução das obras e serviços compreendidos entre o Reservatório de Góis e a Estação de Bombeamento EBVII-1 (inclusive).

MARCO 3 - Conclusão da execução das obras e serviços compreendidos entre a Estação de Bombeamento EBVII-1 e o Reservatório de Ipojuca (com entrega de água neste reservatório).

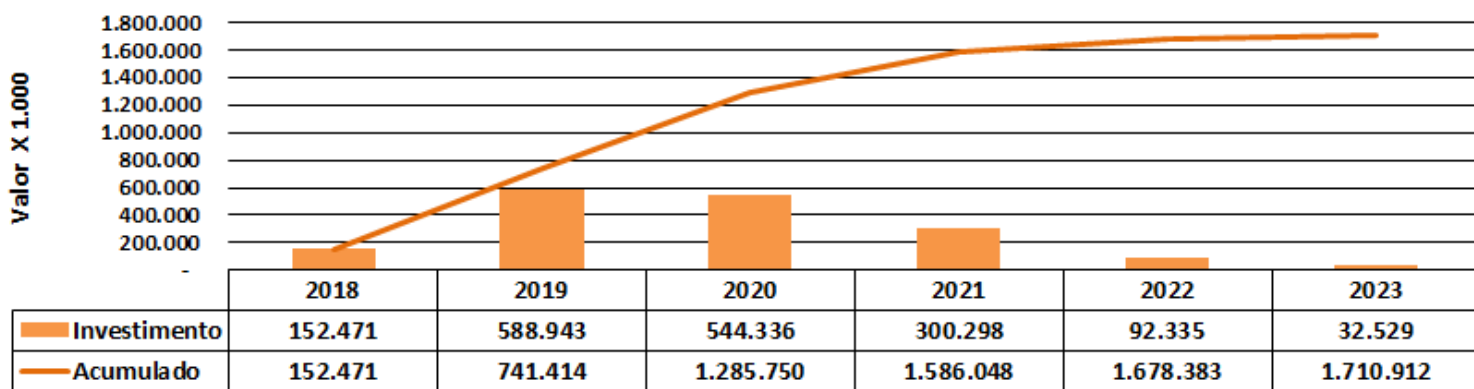


Vista Interna da EBVII-1

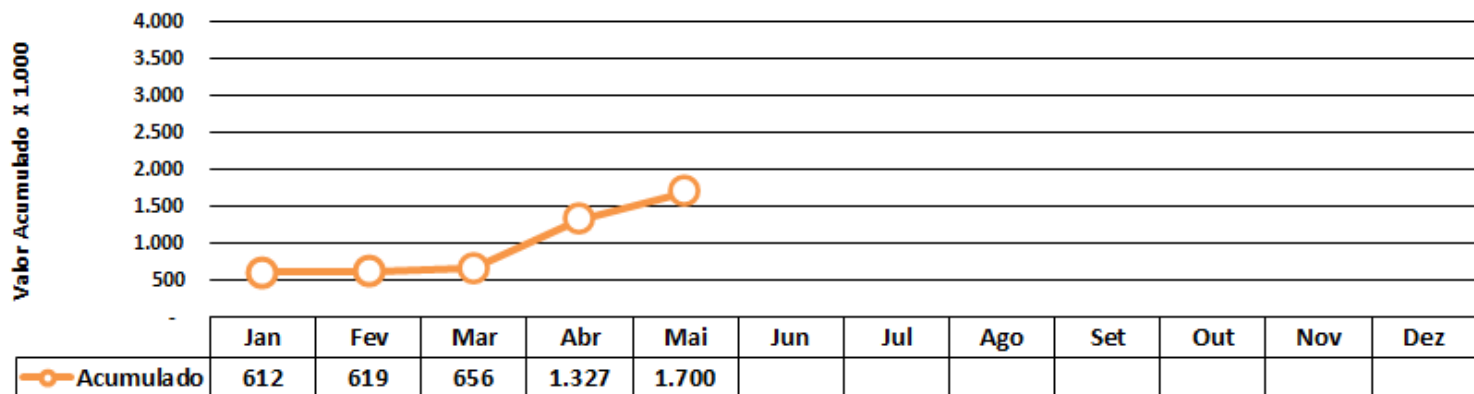
O Ramal do Agreste foi orçado no ano de 2015 em R\$ 1,13 bilhão com projeção financeira até 2023 alcançando R\$ 1,7 bilhão, devido a reajustes contratuais. São apresentados a seguir os valores pagos, considerando investimentos em obras civis, equipamentos eletromecânicos, supervisão, gerenciamento, projeto e ações ambientais.

EXECUÇÃO FINANCEIRA

INVESTIMENTO ANUAL



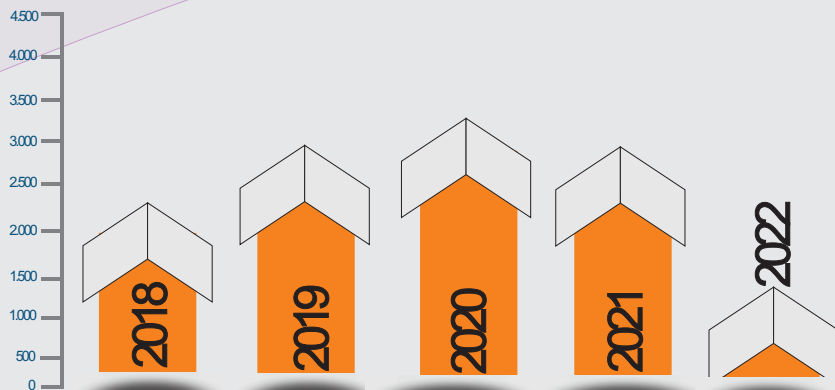
INVESTIMENTO 2024



MOBILIZAÇÃO

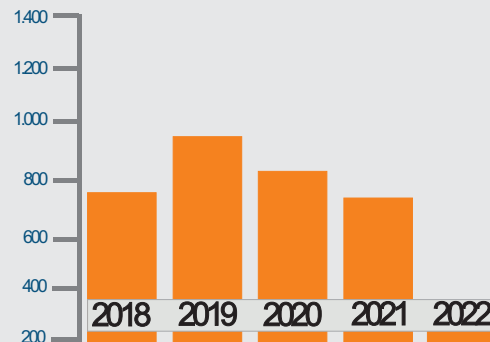
HISTÓRICO DE MOBILIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA

O Ramal do Agreste não registra trabalhadores nem equipamentos contratados para atuarem nas obras. Essa informação retrata a conclusão empreendimento.



Maio /2023

HISTÓRICO DE MOBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS



Maio/2023

Dados Operacionais

Localiza-se no Estado de Pernambuco, e se desenvolve a partir do reservatório Barro Branco. Projetado para uma capacidade de 8m³/s, o traçado tem como referência as cidades de Sertânea e Arcoverde e termina após cruzar a serra do Pau D'Arco, no vale do rio Ipojuca, no reservatório Ipojuca.

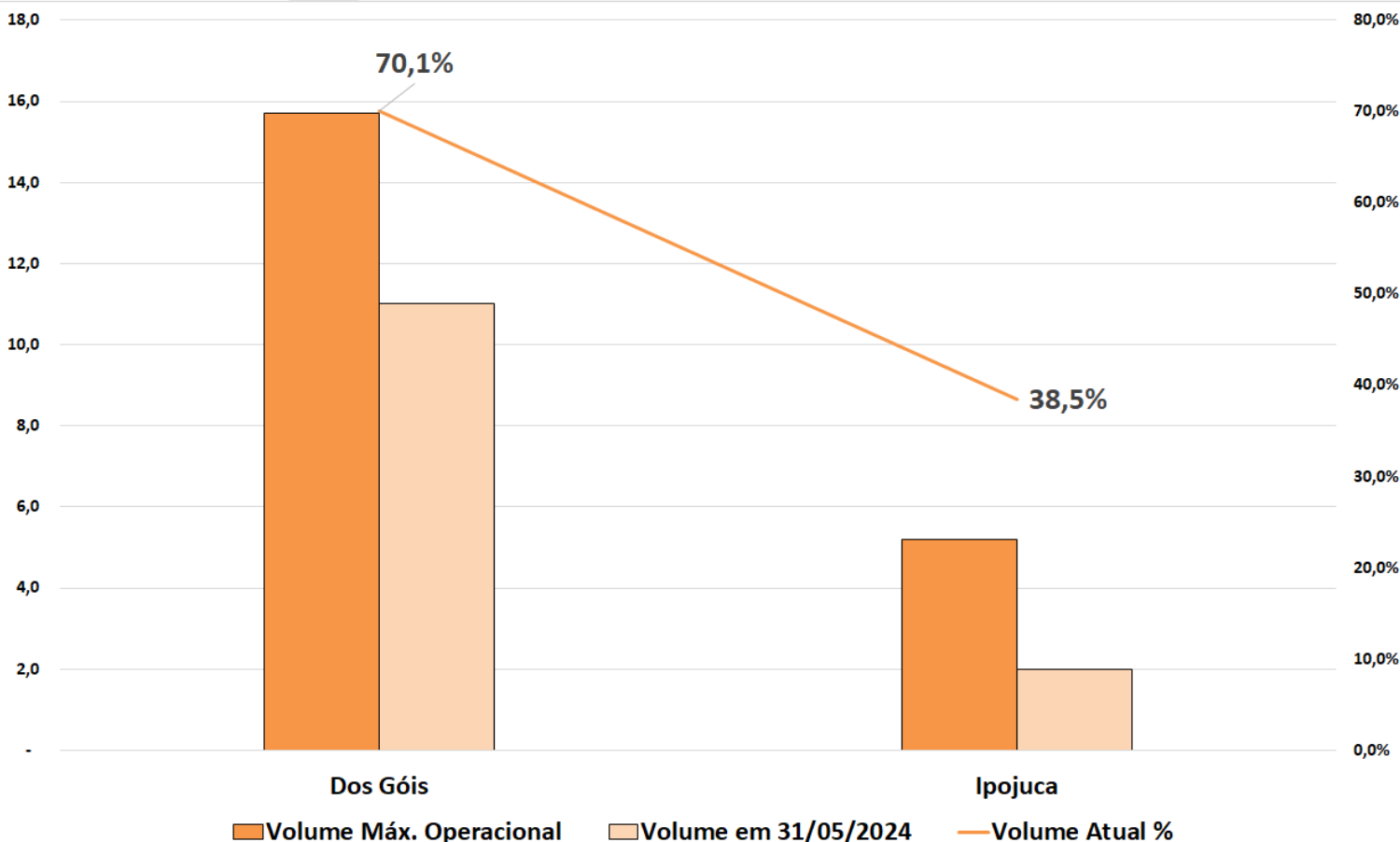
Capacidade Total de Armazenamento
20,9 milhões m³

Volume Armazenado
13,0 milhões m³

Volume Total Bombeado em m³ x 1.000

Maio/2024
EBVII-1 : 0,0

(Acumulado 2024)
EBVII-1 : 63,0



Maio/2023

ANDAMENTO DAS OBRAS

DESTAQUES

Obras iniciadas em março de 2018 pelo Regime Diferenciado de Contratação Integrada (RDCi).

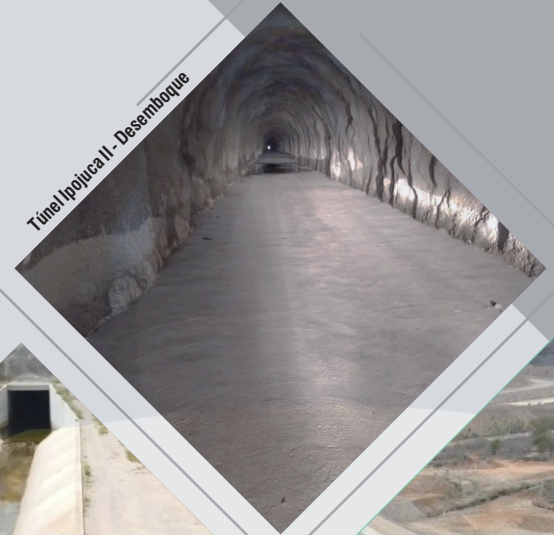
Segmento de canal C1: concluído com 1.385 metros executados

Segmento de canal C2: concluído com 440 metros executados

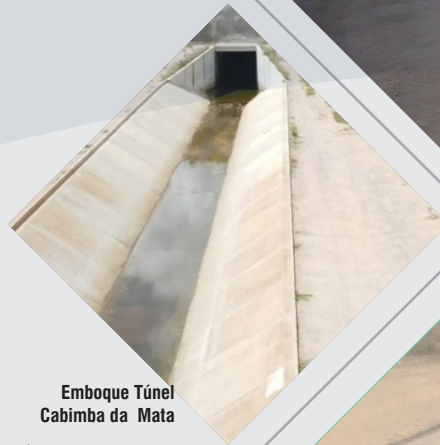
Túnel Cacimba da Mata: com 776 metros, foi concluído em março de 2019.

Túnel Cachoeira: Concluído com 1.204 metros executados.

Túnel Inojuca II - Desemboque



Emboque Túnel
Cabimba da Mata



Segmento de Canal

ANDAMENTO DAS OBRAS

DESTAQUES

Segmento de canal C5: Concluído.

Segmento de canal C6: Concluído.

Túnel Bom nome: Concluído com 1.187 metros totais.

Segmento de canal C7: Concluído.

Segmento de canal C8.1: Concluído.

Segmento de canal C8.2: Concluído.

Segmento de canal C8.3: Concluído.

Segmento de canal C8.4: Concluído.

Segmento de canal C8.5: Concluído.

EB-VII

Emboque Túnel Tigre -
Concluído

Segmento de Canal Concluído

Segmento de Canal

ANDAMENTO DAS OBRAS

**Captação no Reservatório
Barro Branco**



Segmento de Canal



Barragem Góis

**Chegada da Água na
Barragem Góis**



DESTAQUES

Barragem Góis : Concluída.

Segmento de canal C9: Concluído.

Estação de Bombeamento EBVII: Concluída.

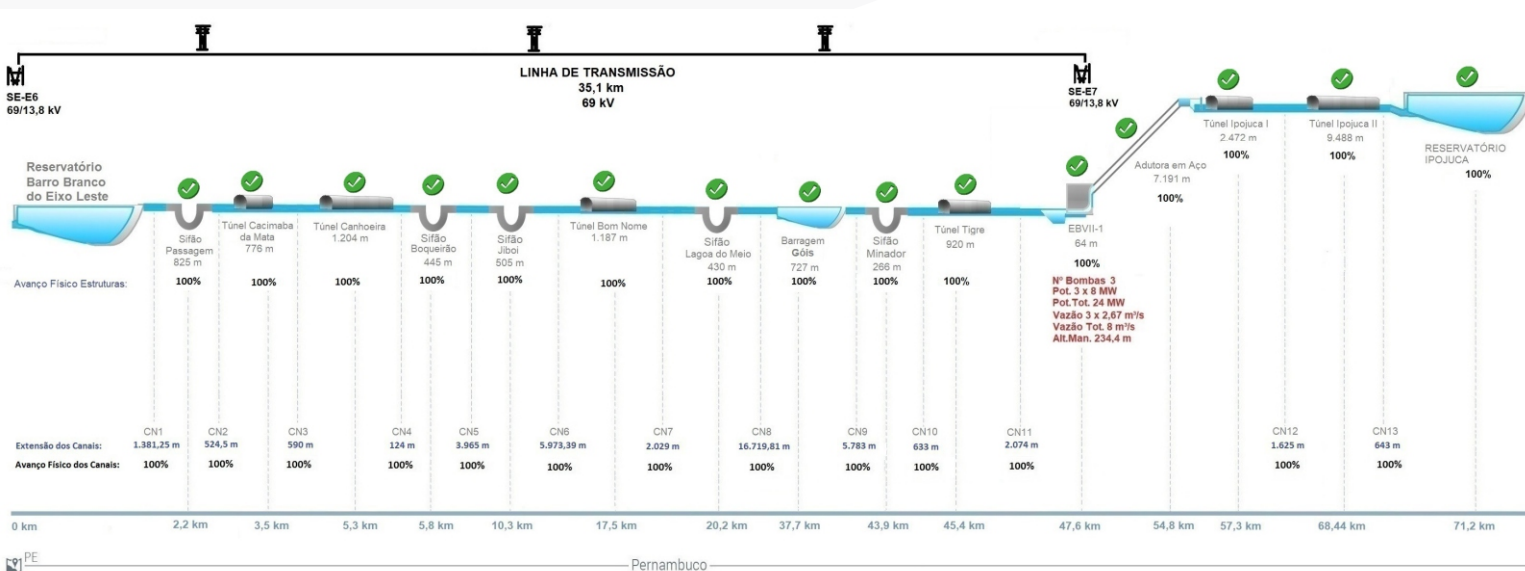
Adutora: Concluída.

Túnel Ipojuca II: Concluído.

ACOMPANHAMENTO FÍSICO DAS ESTRUTURAS

Avanço Físico - 100%

Avanço Operacional - 100%



Obra Concluída

* A Execução operacional (caminho das águas) considera as estruturas necessárias à adução da água.

* O Empreendimento está em fase de recebimento e encerramento de Contratos.

Sifão Minador

PROJETO BÁSICO AMBIENTAL

O Projeto Básico Ambiental (PBA), elaborado a partir das recomendações propostas no Estudo de Impacto Ambiental (EIA), tem como objetivo propor medidas mitigadoras, compensatórias, de monitoramento e controle ambiental, frente aos impactos inerentes à execução do PISF. O PBA contempla 17 Planos e/ou Programas Ambientais, executados com base nas diretrizes aprovadas pelo IBAMA.

As ações executadas no âmbito de cada um dos 17 Programas Ambientais são constantemente avaliadas pelo MIDR e pelo órgão licenciador (Agência Estadual de Meio Ambiente - CPRH/PE), de forma a promover melhorias nos resultados e nas condições ambientais das áreas sob influência do empreendimento.



PBAs - 17
CONDICIONANTES - 10
01 ATENDIDA / 09 EM ATENDIMENTO



LICENÇA DE INSTALAÇÃO
Nº 08.22.11.006069-5
VAL: 17/11/2024



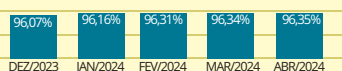
PROJETO BÁSICO AMBIENTAL

AVANÇO FÍSICO DOS PROGRAMAS AMBIENTAIS

G1

PROGRAMAS DE GESTÃO E APOIO ÀS OBRAS

MAIO/2024 ▬ 96,42%

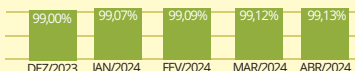


PBAs 01 04 05 06 09 10

G2

PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS

MAIO/2024 ▬ 100%

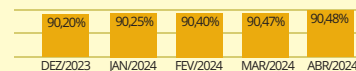


PBAs 02 03 07 08 11 12

G3

PROGRAMAS DE CONTROLE E MONITORAMENTO

MAIO/2024 ▬ 93,18%



PBAs 13 14 15 16 17

AVANÇO DE SUPRESSÃO DA VEGETAÇÃO

68,97%



ÁREA AUTORIZADA
1.826 ha



ÁREA SUPRIMIDA
1.259,39 ha

AVANÇO DE SUPRESSÃO DA VEGETAÇÃO OBRAS COMPLEMENTARES (CERCAMENTO)

85,58%



ÁREA AUTORIZADA
6.31 ha



ÁREA SUPRIMIDA
5,40 ha

Obs.: Atividades de supressão finalizadas em set/2023. Contabilização final da área suprimida realizada em out/2023.

AVANÇO DE CADASTRO FUNDIÁRIO

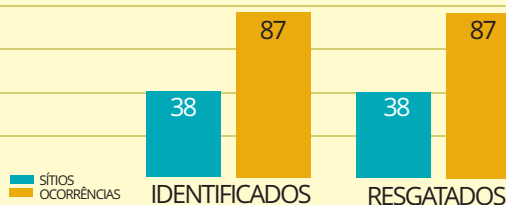


DESAPROPRIAÇÕES - 199
ÁREA - 1.991,54 ha



SERVIDÕES - 112
ÁREA - 105,03 ha

SÍTIOS E OCORRÊNCIAS ARQUEOLÓGICAS



PROJETO BÁSICO AMBIENTAL

Programa Ambiental para a Construção - PAC
Veículo adequado para o transporte de emulsão explosiva, na janela do túnel Ipojuca II.



Monitoramento de Vetores e Hospedeiros de Doenças
Coleta de exemplares com auxílio do aspirador entomológico elétrico. Ponto de monitoramento Po7 - Canal C9 - A jusante do reservatório Góis.

Reassentamento de Famílias
Viveiro em Vila Produtiva.

Comunicação Social
Comunicando o Ramal do Agreste para Instituições Sertânia-PE



MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL



Projeto
São Francisco
Integração que transforma vidas